

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

As populações dos concelhos do Vale do Sorraia têm vindo a manifestar publicamente enorme preocupação com o corte do Rio Sorraia efetuado a cerca de um quilómetro e meio a montante do Porto Alto (concelho de Benavente).

Este corte terá sido efetuado por via da construção de um dique de pedras, saibro e rocha, pela Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira de modo a proteger a cultura do arroz da influência da água salgada. Segundo informação fornecida pelo SEPNA da GNR às populações que apresentaram queixa contra este atentado ambiental, a construção do dique terá sido autorizada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Sucedem que este corte está a ter efeitos catastróficos designadamente com a morte de peixes de água doce e põe em causa a biodiversidade da maior bacia hidrográfica de um afluente do Tejo, precisamente o Vale do Sorraia.

Nestes termos, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e da alínea d) do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao Governo, através do Ministério do Ambiente:

- 1.º Se confirma que a APA licenciou o corte do caudal do Rio Sorraia nos termos em que o mesmo foi efetuado no Porto Alto.
- 2.º Qual a avaliação que foi feita pela APA do impacto ambiental desta obra.
- 3.º Que medidas vão ser tomadas para impedir as consequências ambientais do corte do Rio Sorraia.

Palácio de São Bento, 17 de julho de 2019

Deputado(a)s

ANTÓNIO FILIPE(PCP)